



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**  
Gabinete da Deputada Eliana Pedrosa

**LIDO**  
Em 27 / 10 / 09  
*[Assinatura]*  
Assessoria de Plenário

Assessoria de Plenário e Distribuição

**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO**

**PDL 429/2009**

Ao Setor de Protocolo Legislativo para registro e em seguida, à Assessoria de Plenário para análise de admissão e distribuição, observado o art. 133 do RI.

**(Da Senhora Deputada Eliana Pedrosa)**

Em, 29 / 10 / 09

**Concede o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao General Augusto Heleno Ribeiro Pereira.**

*[Assinatura]*  
Itamar Pinheiro Lima  
Chefe da Assessoria de Plenário

**A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:**

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao General Augusto Heleno Ribeiro Pereira.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

**PROTOCOLO LEGISLATIVO**  
PDL Nº 429 / 09  
Fls. N.º 01 RITA

**JUSTIFICAÇÃO**

O presente Projeto de Decreto Legislativo tem por objetivo conceder o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao General Augusto Heleno Ribeiro Pereira.

General-de-exército, pertencente ao Alto Comando do Exército Brasileiro, combatente, oriundo da Arma de Cavalaria, nasceu em Curitiba em 29 de outubro de 1947, sendo filho do Sr. Ary de Oliveira Pereira e da Sra. Edina Ribeiro Pereira. É credenciado nos idiomas Inglês, Francês e Espanhol. Ocupou diversos cargos importantes nos Estados brasileiros e no Exterior.

Graduou-se aspirante-a-oficial de cavalaria em 1969, na Academia Militar das Agulhas Negras, sendo o primeiro colocado de sua turma. Foi também o primeiro colocado de sua turma na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (EsAO) e na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME), recebendo, por isso, a medalha Marechal Hermes de prata dourada com três coroas. No posto de tenente-coronel, integrou a Missão Militar Brasileira de Instrução no Paraguai. Como coronel, comandou, entre outras unidades, a Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEX), em Campinas, e foi adido militar da Embaixada do Brasil na França.

Foi comandante militar da Amazônia. O Comando Militar da Amazônia (CMA), o Comando de área que compreende a região Norte e o Estado do Maranhão, em parte, exceto o Estado do Tocantins, e envolve a 8ª Região Militar, com sede em Belém (PA) e a 12ª Região Militar. Sediado em Manaus (AM), possui em sua estrutura organizacional unidades reconhecidas como as melhores unidades de combate na selva do mundo, formada por índios da região amazônica e por militares oriundos de outras regiões, profissionais especializados em guerra na selva pelo Centro de Instrução de Guerra na Selva, também subordinado a sua estrutura. São 25 mil militares, podendo chegar a 28 mil com a instalação de três novos batalhões. O Comando inclui seis Estados e parte de outros dois numa área de responsabilidade operacional de 3 milhões e 600 mil km².

**ASSESSORIA DE PLENÁRIO**  
Recebido em 22 / 10 / 09 às 16:05  
*[Assinatura]* 4325  
Assinatura Matrícula



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**  
*Gabinete da Deputada Eliana Pedrosa*

Como comandante militar da Amazônia, o general Heleno contestou a política indigenista do governo Lula, que qualificou de "lamentável para não dizer caótica", durante palestra no Clube Militar, no Rio de Janeiro, na época da demarcação da terra indígena Raposa Serra do Sol. Afirmou que os índios "gravitam no entorno dos nossos pelotões porque estão completamente abandonados".

De junho de 2004 a setembro de 2005, foi o primeiro comandante militar da Missão das Nações Unidas para a Estabilização no Haiti (MINUSTAH), constituída de um efetivo de 6.250 capacetes azuis de 13 países, dos quais sete latino-americanos. O General Heleno expressou sua discordância quanto à estratégia adotada pela comunidade internacional em relação ao Haiti. Segundo ele, somente a geração maciça de postos de trabalho melhorarão as condições de vida e criarão uma esperança de futuro para os jovens haitianos. Exigir uma segurança impecável para aplicar recursos quando 80% da força de trabalho não possui emprego formal e 70% do povo sobrevive miseravelmente com uma refeição diária soa utópico e até mesmo cruel.

Em Brasília ocupou os seguintes cargos:

- Ajudante-de-Ordens do Gabinete do Ministro do Exército;
- Comandante do 11º Esquadrão de Cavalaria Mecanizado;
- Oficial do Gabinete do Ministro do Exército por duas vezes;
- Oficial do Gabinete Militar da Presidência da República;
- Chefe do Centro de Comunicação Social do Exército;
- Chefe do Gabinete do Comandante do Exército; e
- Chefe do Departamento de Ciência e Tecnologia do Exército.

O general Heleno tem-se caracterizado por assumir posições claramente críticas com relação às políticas oficiais, particularmente com relação à atitude da comunidade internacional relacionadas ao Haiti e à política indigenista do governo brasileiro. Atualmente chefia o Departamento de Ciência e Tecnologia do Exército (DCT), órgão importantíssimo em termos de desenvolvimento tecnológico da Força.

Em face do exposto, e levando-se em consideração que ele, general Heleno, por haver comandado e/ou chefiado os órgãos supracitados, estando hoje num cargo importantíssimo aqui em Brasília, através dos quais vêm instruindo jovens de todo o Brasil, particularmente do Distrito Federal e Entorno, conclamo os nobres Deputados no sentido de aprovarmos o presente Projeto de Decreto Legislativo.

Sala das Sessões, em

  
Deputada **ELIANA PEDROSA**  
DEM

emm.

